Ano 19.º — Sabado, 20 de Março de 1926 — N.º 919

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Lusitania»
R. Eça de Queiroz, n.º 3—AVEIRO
Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

Merecida homenagem

Gustavo Ferreira Pinto Basto

Quando em 12 de novembro de 1914 tivemos de escrever o necrologio de Gustavo Ferreira Pinto Basto, que, na vespera, se havia despedido da vida depois de ter assinalado a sua passagem pelas cadeiras do municipio aveirense, lembra-nos que um dos periodos do artigo traçado então, dizia assim:

Figura de destaque no nosso meio comercial e politico, credor da gratidão desta terra pelos relevantes serviços que lhe prestou, o seu desaparecimento é, sem duvida, profunda e geralmente sentido como uma natural consequencia da sua longa preponderancia e convivio entre nós.

E mais abaixo:

Presidiu á Associação Comercial durante alguns anos e como presidente da Camara Municipal serviu em quatro bienios, abrindo durante eles novas ruas, melhorando as canalisações de agua e esgotos; celebrou o contrato para a construção do mercado do peixe; obteve a construção do edificio para a escola central da freguesia da Gloria; planeou e fez construir o edificio do Asilo Escola para ambos os sexos; fez a aquisição do mercado da hortaliça; realisou o calcetamento do Largo da Republica, obra tão vistosa como util; conseguiu a abertura do Canal de S. Roque; transformou completamente entre 1905 e 1906 o bairro onde abriu a avenida e o vasto jardim que entesta com o edificio do governo civil, fazendo desaparecer um velho e tortuoso trecho da cidade assim como um grande pedaço do casarão que fazia parte do antigo e esboroado convento das Carmelitas.

Decorreram anos. A cidade, mercê doutras obras subsequentes, toma novos aspectos e o gosto pelo seu desenvolvimento radica-se, animando a mais largos empreendimentos. O nome de Gustavo Ferreira Pinto Basto é invocado com frequencia. E Aveiro progride, transforma-se, alinda-se, exultando por no seu seio encontrar quem, seguindo as normas administrativas do venerando ancião, o segue na senda do progresso a que ele meteu ombros, inspirado nos seus exemplos de actividade, de trabalho, de honestidade.

Somos dos que nunca regateearam louvores quando justos e merecidos. Gustavo Ferreira Pinto era nosso adversario politico e nessa qualidade tivemos ensejo de lhe apreciar alguns actos desfavoravelmente. No entanto o que Aveiro lhe deve em beneficios materiaes é de tanta valía, que na hora propria fomos dos primeiros a lamentar a sua perda, prestando homenagem aos altos meritos que o distinguiam e lhe davam fóros de figura de destaque no nosso meio. E como cada vez vão rareando mais os homens da sua envergadura, da sua tempera, eis o motivo porque tambem nos associámos á consagração publica que ontem arrancou á paz do tumulo o nome que perpetuará numa das principaes arterias da cidade a memoria de quem por ela se interessou a valer, não exitando comprometer o socêgo, a fortuna e a saude.

O nosso aniversario

Palavras cativantes e de solidariedade de alguns presados colegas

Da *Gazeta de Albergaria*:

"O Democrata,,

Entrou no 19.º ano de publicação este nosso colega de Aveiro, que brilhantemente é dirigido pelo sr. Arnaldo Ribeiro.

Felicitamo-lo.

De *A Opinião*, de Oliveira de Azemeis:

Entrou no decimo-nono ano de existencia o nosso distinto colega *O Democrata*, que em Aveiro se publica sob a competente direcção de Arnaldo Ribeiro.

Felicitamo-lo sinceramente.

Da *Defesa de Arouca*:

"O Democrata,,

Entrou, com o n.º 916 de 27 de fevereiro ultimo, no 19.º ano da sua publicação este nosso esclarecido colega aveirense, superiormente dirigido pelo velho e indefectivel republicano sr. Arnaldo Ribeiro.

Porque *O Democrata* vive para a Republica e segue a orientação de quem não admite subserviencias, de quem se não adapta ás imoralidades dos seus aulicos, de quem não pactua com as indignidades, os ultrajes, os crimes á sombra dela praticados, tem o seu director sido vitima de revoltantes atentados contra os quais aqui lavramos o nosso veemente protesto, afirmando ao presado colega toda a nossa solidariedade ao mesmo tempo que lhe endereçamos as nossas cordiais felicitações.

Latidos...

O orgão capirotaceo da semana, em côro com certos democraticos, a quem o prestigio, a actividade e a honradez do dr. Lourenço Peixinho faz desorientar cada vez mais, acha que o ilustre presidente da Câmara—não está á altura da missão em que o investiram, porque todos os serviços municipaes e publicos estão maus, muito maus, só se vendo por toda a parte ruinas, ruinas, ruinas!

São impagaveis, chegamos a achar imensa graça aos criticos que de vez enquando aparecem a pretender denegrir a obra grandiosa e excelente do brioso filho desta terra e incansavel agitador do seu progresso!

Que querem?

Tudo principiado e acabado de repente?

Porventura acontece isso nas outras localidades onde as câmaras teem mais recursos do que a nossa?

Então as obras de vulto hão de aparecer dum dia para o outro—completas, prontas, acabadas?

E os anos que se teem atravessado de dificuldades de toda a ordem, incluindo as financeiras?

Ah! Mas nós percebemos e o dr. Lourenço Peixinho tambem...

Por isso... os cães ladram e a caravana passa...

Infamia

Subordinado a este titulo, *O Paivense*, orgão republicano de Castelo de Paiva, honra-nos com a seguinte referencia no seu numero de 21 de fevereiro ultimo

Lêmos em *O Democrata*, n.º 914, de 13 do corrente:

«Os meliantes que, em agosto do ano findo, nos atacaram a tiro, na Costa do Valado, ou outros da mesma força, puzeram, na madrugada de quinta-feira, em pratica, nova proeza, despedaçando á pedra e a pau os vidros do prédio que habitamos naquela localidade.»

Pela segunda vez é, pois, o sr. Arnaldo Ribeiro, intemerato director do semanário republicano, de Aveiro, *O Democrata*, atacado selvaticamente.

A natureza do ataque é dificil de classificar-se, tanto mais que os bandidos não se limitaram a agir apenas contra s sr. Arnaldo Ribeiro; foram danificar a sua propriedade, e o que é mais, levar o desassocego e quasi o luto a um lar—ao lar, que por todos deve ser sagrado.

Por mais culpado que seja o sr. Arnaldo Ribeiro—e nós não sabemos se ele o é—o *desforço* assim tomado, *seja por quem fôr*, é duma abjecção ultra-repugnante.

A infamia de tão selvaticos actos revolta-nos e causa-nos nojo. O desforço só é digno ou admissivel, quando tirado frente a frente, honrosamente, em qualquer campo.

Fóra disso, não é desforço—é canalhice. E nestes casos não é canalhice—é infamia.

E porque assim o classificamos contra ele protestamos.

As palavras que deixâmos registadas merecem que as façâmos acompanhar do nosso reconhecimento pela sinceridade que as ditou e aqui fica a atestar uma camaradagem jámais olvidada.

O festim...

O presidente do Conselho Legislativo da provincia de Angola enviou ao sr. ministro das Colonias um telegrama apresentando a conveniencia de ser dada por finda a comissão do juiz do Supremo Tribunal de Justiça que para ali foi com o fim de proceder a um inquerito aos serviços judiciaes, visto a colonia estar a braços com um elevado *deficit* e não poder satisfazer os encargos resultantes desse inquerito, por quanto o referido juiz e o seu secretario estão auferindo, desde agosto ultimo, respectivamente, mil escudos e tresentos escudos por dia e em moeda da metropole.

Parece que o general sr. Vieira da Rocha, já autorisou o governo de Angola a dar aquela comissão por finda e a mandar recolher ao continente os encarregados do inquerito.

Depois do papo cheio, ainda foi a tempo...

Mas que sucia de comedores!

Limpesa inesperada

Aos nossos patricios Firmino Fernandes e João de Oliveira Pessoa, que no passado domingo foram assistir á procissão dos Passos, que se realisou em Ovar, tiveram os gatunos ensejo de limpar a carteira do primeiro, que continha 90$00 e documentos, e ao segundo o relogio e corrente de ouro no valor de 500$00.

E' o que tem despresarem os santos de ao pé da porta...

O Parlamento

Por via das discussões ultimas nele levantadas já ha quem o classifique como o peor de todos quantos a Republica tem dado.

Concordâmos. Espectaculos, como o de quarta-feira, são tão vergonhosos, que, calar-nos deante deles, seria indigno do nosso republicanismo.

Miseraveis! Que não fazem senão comprometer o regimen com as suas questões pessoaes, emporcalhando-o a cada instante!

Lugubre data

Faz ámanhã, 21 de março, anos que no Porto ardem completamente o Teatro Baquet onde numerosos espectadores encontraram a morte, em parte devido á enorme confusão estabelecida apenas se deu pelo incendio.

Nos jornaes da época encontram-se pormenorisados relatos da horrivel catastrofe que ainda hoje fazem tremer de emoção quem sobre eles pousar a vista.

Excursão escolar

Em Cortegaça (Ovar) projecta-se para o fim deste mez uma excursão escolar a esta cidade organisada pelos srs. Joaquim Marques Rola, Carlos Ribas e Camilo Ferrão.

Entre outros numeros do programa faz parte um passeio fluvial até á praia do Farol.

Quando é julgado o sr. Malheiro Reimão?

— —

No *Seculo*, do ultimo sabado, lê-se com o titulo da epigrafe:

Supômos que está a abusar-se demasiadamente da paciencia da Nação. E isso não é apenas grave. Pode ser perigoso. O sr. Malheiro Reimão, major de engenharia, foi acusado de, como comissario adjunto da Exposição do Rio de Janeiro, ter praticado faltas graves. Pelo Ministerio da Guerra foi mandado levantar o respectivo auto, sendo nomeado para essa missão um dos mais ilustres, mais valorosos e mais austeros oficiais do exercito português —o coronel José Augusto Rodrigues. Esse oficial fez tudo para apurar a verdade. Trabalhou nesse auto mais de um ano. Ouviu dezenas de testemunhas e, logo que as diligencias terminaram, enviou o processo para o general comandante da primeira divisão, que por sua vez o remeteu para os tribunais militares. Faz um ano para agosto, se não estamos em erro, que o processo fez a viagem das Necessidades a Santa Clara.

E depois? Nada. Foi como pedra que caísse em poço. Todo o esforço do oficial que levantou o auto ao sr. Malheiro Reimão parece ter sido inutil. Esse oficial ainda não foi, nem se sabe quando o virá a ser, julgado. Por desmazelo? Não sabemos. Por haver influencias politicas — o sr. Malheiro Reimão é democratico filiado— que se oponham ao julgamento? Ignoramo-lo. Entretanto, pela parte que nos toca, protestamos contra o escandalo que representa a demora posta em semelhante julgamento. O sr. Malheiro Reimão é acusado de crimes que, a comprovarem-se, o meterão na Penitenciaria. Mas se não se comprovarem? Se o arguido estiver inocente? E' justo conservá-lo por tanto tempo sob a acção de suspeitas infamantes?

O sr. ministro da Guerra, o presidente do tribunal a quem o processo estiver afecto, seja quem fôr que no caso tenha intervenção, está obrigado a intervir. A Nação quere saber quem é o responsavel pelos latrocinios da Exposição do Rio de Janeiro. E a verdade é que só esta causa importantissima pode dizer-lho. Porque se espera, então? Porventura, ha na justiça, mesmo militar, duas bitolas—uma para os desgraçados sem graduação e outra para os que teem todas as graduações capazes de os tornar intangiveis? Não pode ser. Faça-se, quanto antes, o julgamento do comissario adjunto da Exposição do Rio de Janeiro. E' o Pais que o exige!

Tem razão, carradas de razão o *Seculo*, em protestar contra o que se está passando em volta da vergonha que para nós representou o concurso dado á Exposição do Rio de Janeiro. Não só o pais como a Republica precisam ser desafrontados dos agravos cometidos pela quadrilha a quem foi confiado o encargo da nossa representação e que a esta hora já devia estar punida para exemplo e prestigio do regimen.

Vâmos. O sr. Malheiro Reimão é um dos principais responsaveis, diz-se, pelos latrocinios, pelas indignidades, pelas falcatruas postas em pratica na capital do Brasil com tanto algum pela honra de Portugal. São horas, pois, de ser julgado e com ele quantos se provar terem sido coniventes na extraordinaria roubalheira que tão tristemente nos celebrisou perante o estrangeiro.

Sport

No encontro que na tarde de domingo teve o *Club dos Galitos* com o *Sporting Club de Bustelo* no campo da Lage, em Oliveira de Azemeis, e que foi cercado do maior entusiasmo, ganharam os primeiros por 5-2, o que entre os apaixonados pelo *foot-ball* e admiradores dos *Galitos* causou extraordinaria satisfação.

Nós tambem os felicitamos—vá lá—pela vitoria.

* * *

Tambem no mesmo dia se deslocou até Mortágua, onde foi bem recebido, o primeiro grupo do *Sport Club Beira-Mar* que ali jogou com o *Escola Livre Mortágua Club*, empatando por 3-3.

Os jogadores do *Beira-Mar* dominaram na primeira parte, tendo no resto do jogo perdido a serenidade, fracassando por isso um pouco.

Dos nossos jogadores há a salientar o guarda-redes, José Ferreira, que esteve piramidal, o que lhe valeu ser no final do desafio muito felicitado.

A arbitragem deixou muito a desejar, dizem.

Grande Colegio da Boavista

— —

A excursão recreativa e instrutiva deste antigo e conceituado colegio do Porto deve realisar-se a esta cidade durante a Feira de Março ou seja nos dias 27, 28 e 29 do corrente.

Do programa faz parte um espectaculo no Teatro Aveirense com 50 0|0 da receita para a caridade, um passeio á mata de S. Jacinto, nm desafio de *foot-ball*, visita á Vista-Alegre, ao Museu, ao hospital, etc., etc.

Os colegiaes trazem consigo um operador para filmar os varios aspectos da sua passagem por Aveiro, onde, decerto, vão ser acolhidos com gentilêsa devido á honra que nos dão.

Aniversario lutuoso

— —

Fez ante-ontem 20 anos que se finou Barbosa de Andrade, espirito culto, a quem se deve a reorganisação do partido republicano de Aveiro.

Recordando a triste data, espargimos sobre a campa do saudoso propagandista republicano as flores mais viçosas da nossa eterna lembrança.

Revista de inspecção

— —

As praças licenciadas e da reserva, domiciliadas nas freguesias de Aradas, Cacia, Eirol, Nariz, Senhora da Gloria e Requeixo, devem apresentar-se no dia 18 de abril proximo na secretaria do D. R. R. n.º 24 (antigo Paço do Bispo) afim de serem devidamente inspeccionadas, ficando as das freguesias de Eixo, Esgueira, Oliveirinha e Vera-Cruz para o domingo seguinte, 25 do mesmo mez, o que é de toda a conveniencia ser fixado pelos interessados.

Senão já sabem o que lhes pode acontecer...

O Democrata, *vende-se na Arcada juntamente com os jornaes de Lisboa*

Notas Mundanas

Fez anos no dia 15, o sr. Francisco Pereira de Melo; além de ámanhã fa-los o sr. Silverio da Rocha e Cunha; em 25, o sr. dr. Joaquim Simões Peixinho e em 26, a sr.ª D. Lucia de Melo e Brito.

— Tem estado nesta cidade o sr. Elio Marques da Cunha, residente em Lisboa.

—Tem passado algo encomodada a esposa do medico naval, sr. dr. Justino Simões, vindo este tambem sofrendo dum forte ataque de gripe.

—Agravaram-se tambem um pouco os padecimentos da sr.ª Baroneza da Recosta, dedicada esposa do nosso velho amigo Mario Duarte.

—Mario Duarte (filho) que egualmente havia acamado, encontra-se quasi restabelecido por completo.

— No Porto, para onde tinha ido convalescer, agravaram-se os padecimentos do sr. Domingos do Patrocinio, antigo oficial dos correios, aposentado.

— Está em vias de restabelecimento a sr.ª D. Maria Melo, que reassumiu o seu cargo de professora nas escolas mixtas da Gloria.

—Para o empregado comercial, sr. João de Lemos, foi pedida em casamento a simpatica e prendada tricaninha Rosa Mendes.

O enlace deve realisar-se no proximo mez de abril.

Socorrendo uma infeliz

— —

Recebos esta semana as seguintes cartas:

...Senhor

Junto encontrará V. a quantia de 5$00 que peço o favor de fazer chegar ás mãos da infeliz parturiente Julia Correia para quem o *Democrata* pede auxilios.

Com a devida consideração, sou

De V. etc.

Pedralva, 15—3.º—1926

Evaristo dos Santos

— —

... Senhor Director de

O Democrata

Aveiro

Causou-me tanto dó a infelicidade da parturiente da Azenha de Baixo que havia resolvido, após a leitura da primeira noticia, concorrer com algumas peças de vestuario para agasalhar os inocentinhos. Não me lembrei, porêm, que, sendo mãe de quatro filhos dos quaes me restam tres e tão traquinas que me roubam todo o tempo, por sua causa me era impossivel cumprir com o meu primeiro desejo.

Que Deus me perdôe o não cumprimento da minha promessa que substituo por 20 escudos aqui juntos.

Creio que se V. fizesse um apêlo a todas as mães, acordando-lhes sentimentos que lhes são peculiares, a sorte dessa mãe e dos tenros inocentinhos, seria aureolada pela bemdita mão da Caridade, perdão com que Deus Nosso Senhor premeia os infelizes.

Com a maxima consideração e respeito.

Uma mãe que lê O Democrata

Duma outra senhora desta cidade, cujo nome não deseja ver publicado, recebemos tambem 5$00 e algumas peças de roupa, tendo-nos da mesma sorte o sr. José de Pinho enviado egual quantia para o mesmo fim.

Em nome da desventurada, os nossos agradecimentos.

Feiras

— —

Efectuou-se ontem com regular concorrencia quer de vendedores quer de compradores, a feira anual de madeiras, barcos e utensilios de lavoura, denominada de S. José e no dia 25 abre, no campo do Rocio, a de Março, que, quando o tempo o permite, costuma chamar a Aveiro avultado numero de pessoas de fóra.

A Companhia do Caminho de Ferro do Vale do Vouga já publicou o seu novo horario com os preços das passagens de ida e volta e que deve ser observado até meados de abril.

HORA DE JUSTIÇA

A homenagem a Gustavo Ferreira Pinto Basto

A Sociedade Recreio Artistico, que ontem festejou o seu 30.º aniversario, reuniu na rua onde tem a sua séde, as pessoas de maior representação na cidade para assistirem ao descerramento da lapide com o nome do antigo presidente da Camara, sr. Gustavo Ferreira Pinto Basto, e que ficará designando aquela arteria que os aveirenses devem á sua iniciativa e tenacidade.

O acto foi simples, mas assaz significativo por representar o pagamento duma divida em aberto, embora o homenageado ainda mais merecesse.

Falando em nome do Recreio Artistico, o sr. dr. Joaquim Peixinho fez um longo discurso que no proximo numero reproduziremos na integra, discurso em que se mostra quão oportuna foi a lembrança da direcção do Recreio que, sem perda de muito tempo, a poz em pratica com a aquiescencia da Camara de Aveiro.

Entre palmas, o estralejar de foguetes, repiques do carrilhão municipal e os acordes do hino da cidade pela Banda José Estevam, procede-se, então, ao descerramento da lapide, que se achava coberta com a bandeira do Recreio, e de cuja incumbencia fôra encarregado o genro do homenageado, sr. Antonio Calheiros.

Todas as bandeiras das associações presentes e a da academia se inclinaram nesse momento soléne em sinal de respeito pela memoria de Gustavo Ferreira Pinto Basto, terminando esta primeira parte da festa por um concerto pela Banda da Fabrica da Vista Alegre, que teve a aprecia-lo grande concurso de povo aglomerado em volta do corêto.

A' noite iluminou profusamente, a lampadas electricas, de côres, a Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, que esteve concorridissima até ás 23 horas por efeito de tambem ali tocarem as bandas Amisade e do regimento de Infantaria 24.

E assim terminaram as festas do aniversário do Recreio Artistico que se póde orgulhar de as ter marcado em 1926 por um acto inteiramente justo.

O tempo

— —

Aos dias lindos, de verdadeira primavera, sucederam-se outros um tanto ou quanto brumosos e frios com chuva á mistura.

Como vieram benificiar a lavoura ninguem se deve mostrar aborrecido.

Em defesa da moral

— —

O sr. comissario de policia meteu, ha dias, uma lança em Africa...

Havia entrado no jardim com a sua inseparavel ordenança, naturalmente para respirar a frescura da brisa maritima, quando reparou que, sentada num banco e de olhos pousados sobre um livro, se quedava certa morena a quem o luxo estonteia e para a moda vive. Fitou-a. Andou em volta. Quiz verificar bem... E por ultimo dirigiu-lhe a palavra:

— Menina A...: tenha paciencia, mas isso não são modos... A saia é tão curta que, assim, com a perna terçada, vê-se... Sou o comissario e por isso não posso, nem quero, nem devo consentir neste recinto exibições que não estejam de harmonia com a decencia reclamada pela moral.

Um momento de estupefacção invade esse ser feliz que, interrompendo a leitura, deixa cair a perna...

E o comissario, sorridente, de olhar arremelgado, retira, seguido da ordenança, enquanto pelo espaço se crusam os gorgeios da passarada, entoando hinos á Natureza...

Exercicio de bombeiros

— —

Perante numerosa assistencia realisou ontem o seu anunciado exercicio geral a antiga Companhia de Bombeiros Voluntarios, que poz a trabalhar a sua nova auto-bomba com excelente resultado.

O publico retirou satisfeito, não regateando elogios aos arrojados rapazes que, sob o comando de Isaias de Albuquerque e Firmino Fernandes, executam tão arriscados trabalhos.

Agradecimento

O grupo de amigos do malogrado alferes-medico, dr. José Reis, que tomou o encargo de dirigir o seu funeral, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que nele tomaram parte o preito de homenagem que lhe quizeram prestar e o infeliz morto bem merecia.

Aveiro, 15 de Março de 1926.

Necrologia

Vitimado por uma cirrose hepatica de que ha muito sofria, sucumbiu no ultimo sabado o sr. João Martins Raposo, proprietario do quiosque da Praça Marquês de Pombal e pertencente a uma familia honesta de operarios.

* * *

No Porto finou-se tambem na quarta-feira, com 68 anos de edade, o nosso conterraneo e amigo, sr. Sebastião da Trindade Salgueiro, um bom republicano e um honesto caracter, que no quadro da administração de *O Primeiro de Janeiro* prestou uteis e apreciadissimos serviços, reconhecidos pelos que trabalham no importante diario ha muitos anos.

Ainda não fez um mez que perdera a sua dedicada esposa, tendo saído desta cidade em plena juventude para se entregar ás artes graficas. Foi, por isso, presidente da Sociedade de Socorros dos Tipografos Portuenses, que no seu funeral civil se encorporou, na quinta-feira, assim como grande numero de republicanos e pessoas de todas as categorias sociaes.

Os nossos pêsames ás familias enlutadas.

Estavamos arranjados!

— —

Sim. Estavamos arranjados se para a Camara fossem os democraticos que no orgão barafustam contra o seu atual presidente.

O dr. Lourenço Peixinho, se por alguma coisa péca, é exatamente pela ansia de querer dotar Aveiro com grandes melhoramentos, arrancando a cidade da apatía em que caíu depois de Gustavo Ferreira Pinto Basto ter abandonado as cadeiras municipaes.

Então os democraticos não estiveram lá uns poucos de anos?

E que fizeram eles? Os Marianos, o comendador André e tantos outros que se arvoram em censores da atual vereação, que fizeram eles?

Digam, seus insignificantes!

Cambio

A cotação de ontem foi a seguinte:

Libra..........	94$50
Franco..........	$72
Dollar..........	19$35

Bibliografia musical

"Mundial Musica,,

Recebemos o ultimo numero desta celebrada publicação espanhola, precioso album de admiravel apresentação, contendo seis obras para piano, de musica frivola com letra, das de maior exito e atualidade. De cada album tambem se publica um suplemento para violino, violoncello e contrabaixo, proprio para cines, cabarets, balnearios, dancings, etc., etc.

Preços: numero solto, 1,50 pesetas; com suplemento, 3 pesetas. Assinatura (4 numeros) só piano, 5 pesetas; com suplemnto, 10.

Mundial Musica realisa assim um esforço enorme e assombroso em preços, oferecendo excepcionalmente até 15 de julho uma magnifica biblioteca musical composta de nove tomos luxuosamente encadernados, com mais de 2.000 paginas, na qual se incluem 631 obras musicaes de todos os generos ao inconcebivel preço de 6,50 pesetas cada tomo, que envia franco de porte pelo que os compradores só pagarão, escassamente, o custo da encadernação.

Para se fazer uma ideia, basta dizer que o tomo VI, por exemplo, contem, entre outras composições de merito, os *Quadros da Exposição*, de Mussorgsky; os *Valses*, de Schubert, revistas por Wanda Landowska; *Valencianos*, e duas marchas espanholas de Salvador Martí; *De Huelva*, de Rumero. Estas obras, soltas, noutras edições, custam 22 pesetas; pois com umas cincoenta obras mais formam o tômo em referencia. Como se vê, resulta uma edição barata em extremo.

Os nossos leitores poderão obter mais detalhes dirigindo-se á *Mundial Musica*, Conquista, 5, Valencia (Espanha) que imediatamente os fornecerá.

Correspondencias

Eixo, 17

Teve no domingo a sua *delivrance*, aumentando o seu capital de familia com mais uma robusta creança do sexo masculino a sr.ª D. Ismenia de Pinho Brandão, dedicada esposa do nosso presado amigo João de Pinho Brandão.

Aos pais, os nossos sinceros parabens.

— Em avançada edade faleceu Maria Tarica, que por caridade era recolhida pela sr.ª Alexandrina Ferreira.

Paz á sua alma.

—Victima duma bronco-pneumonia, faleceu a sr.ª Ircilia Maia esposa do sr. José Marques Almeida, aqui estabelecido.

A' familia enlutada apresentamos sentidos pesames.

—O tempo promete chuva, que aliás bem precisa é, para se fazerem as sementeiras, quasi todas muito atrazadas.

C.

Costa do Valado, 18

Durante os tres primeiros dias desta semana estiveram suspensos nesta localidade os serviços do correio e telegrafo, conservando-se fechada a respectiva repartição. E' que adoecera a sr.ª D. Laura Cunha, a cargo de quem eles se encontram, e de Aveiro, dizem-nos, não quizeram mandar nenhum empregado para a substituir, isto por causa da despesa.

Bélo!

O publico, porêm, é que não compreende economias que lhe acarretam prejuizos e nessa conformidade comentou e comentou bem, fazendo um paralelo com os esbanjamentos de que é conhecedor e o que agora sucedeu sem atenção alguma pelos seus interesses, visto o terem privado por completo de se corresponder por via postal e telegrafica.

Não bastam já os feriados se não tambem o encerramento da estação em dias de doença da respectiva chefe!

Como tudo anda á matroca neste desgraçado país!

— Começou hoje a chover o que é de primeira ordem para as sementeiras já bastante atrasadas devido ao magnifico tempo que vinhamos gosando.

— Dentro em bréve é possivel que possâmos dar aos leitores de toda a freguesia da Oliveirinha uma noticia sensacional de molde a deixa-los perplexos deante do que ela significa de desonroso para as personagens que devem ser citadas, se a tanto nos autorisarem as pessoas que nos prometeram os elementos para a sua publicação.

Que coisas, que coisas para aí se passam, santo Deus!

C.

Comarca de Aveiro

Divorcio

PARA os devidos efeitos se anuncia que por sentença deste Juizo, de 21 de Fevereiro ultimo, que transitou em julgado, foi decretado o divorcio litigioso dos conjuges Francisco Nunes Salgueiro, negociante, agora preso na Relação do Porto e Anunciação de Oliveira, moradora em Esgueira, desta comarca.

Aveiro, 3 de Março de 1926.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Souza Pires

O escrivão do 3.º oficio,

Albano Duarte Pinheiro e Silva

Comarca de Aveiro

Arrematação

(1.ª publicação)

No dia 11 de abril proximo, por 12 horas, no tribunal judicial e inventario orfanologico por obito de Rosa Ribau, em que é cabeça de casal o viuvo Antonio João Bola, da Gafanha da Nazaré, vão á praça para serem arrematadas:

Uma terra lavradia, que foi pinhal, sita na Lezíria da Gafanha da Nazaré, avaliada em 5.000$10;

Uma terra lavradia, sita na Marinha Velha, Gafanha da Nazaré, avaliada em 6.000$10;

Um de trinta e dois avos da terra a pouzio, sita na Gafanha da Nazaré, avaliada em 2.000$10;

Um de desesseis avos da terra lavradia, sita na Gafanha da Encarnação, avaliada em 4.000$10; e

Sete oitavos de um sessenta e quatro avos de uma terra lavradia, sita na Marinha, Gafanha da Nazaré, avaliados em 3.500$08,4.

Toda a contribuïção de registo e despezas da praça são á custa dos arrematantes.

Por este meio são citados quaesquer credores incertos para usarem dos seus direitos.

Aveiro, 15 de Março de 1926.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Souza Pires

O escrivão,

Francisco Marques da Silva.

Colegio de Nossa Senhora da Apresentação

(Para o sexo feminino)

Rua Direita, 15 — Aveiro

Casa apropriada, com muita luz, muito ar, luz eléctrica, casa de banho canalizações de agua quente e fria. Alimentação abundante e sob direcção médica. Educação moral, de sociedade e de *ménage*. Cursos primários e secundários segundo os programas oficiais. Conversação francesa por professora francesa. Desenho, lavores, piano, flores, córte, chapeus, pintura a oleo, em veludo *frappé*, imitação de *vitraux*, relevo, judáica, *au pouchoir*, etc. Estanho, coiro, tarso, foto-miniatura, piro-gravura, piro-escultura, talha, pregaria, frutos de cêra, crisálida, imitações de marfim, granito, marmore estatuário e outras. Ginástica.

Enviam-se programas a quem os requisitar

(46)

Fabrica Ceramica e Serração de Quintans

Duarte Tavares Lebre & Comp.ª

Costa do Valado--Quintans

Tabela de preços s/ wagon em Quintans

TELHA MARSELHA			TELHA ALTKIRCH		
1.ª	Mil	530$00	1.ª	Mil	750$00
2.ª	»	500$00	2.ª	»	700$00
3.ª	»	400$00	3.ª	»	450$00
4.ª	»	250$00	4.ª	»	300$00

Cumes lisos de comprimento 0,50

1.ª cada 1$20 — 2.ª cada 1$10 — 3.ª cada $80

Cumes terminaes

De piramide 4$00 — De canto 3$00

Guieiros ou cruzetas

De 3 hastes 5$00 — De 4 hastes 6$00

Piramides

N.º 1	0,40	6$00	N.º 5 0,75	12$00
N.º 2	0,48	8$00	N.º 6 0,57	14$00
N.º 3	0,60	9$00	N.º 7 0,73	15$00
N.º 4	0,67	10$00	N.º 8 0,90	16$00

N.º 9 0,90 20$00

Claraboia, tipo M. ou A. Cada 4$00

Lares para fornos

0,30X0,30X0,03	cada	1$50
0,22X0,22X0,03	»	1$10
0,40X0,30X0,04	»	2$50

Tijolarias diversas

Massiço	0,22X0,11X0,06	Mil	100$00
Prensado	0,22X0,11X0,06	»	140$00
»	0,22X0,11X0,04	»	130$00
2 furos	0,22X0,22X0,06	»	100$00
3 »	0,30X0,15X0,08	»	300$00
3 »	0,30X0,15X0,05	»	225$00
Curvo para chaminé		»	150$00

CONDIÇÕES DE VENDA

Preços sem compromisso

Os materiaes transitam de c/r do cliente, sendo de sua responsabilidade faltas ou avarias em transito. Todas as liquidações são efectuadas no n/ escritorio, sendo, portanto, a entrega das mercadorias na nossa fabrica ou na estação de Quintans s/ wagon.

Descontos aos revendedores

Quintans, 5 de Março de 1926.

Duarte Tavares Lebre & C.ª

NOTA IMPORTANTE:

A nossa telha de 3.ª e 4.ª equivale respectivamente á telha de 2.ª e 3.ª de outras fabricas.

Venda de propriedades

No concelho de Anadia, todas perto das Aguas da Curía

PARA partilhas entre maiores, vendem-se as seguintes propriedades na freguezia de S. Lourenço:

Um predio urbano e rustico, no lugar de S. Lourenço, que consta de casa de habitação com r/c. e dois andares, currais, magnifico logradouro e a quinta denominada da «LAGE» com grande vinha, pomares, oliveiras e magnificas hortas dos dois lados do rio que corta a propriedade. Está descrita na Conservatoria sob o n.º 21597 e fica a cerca de 3 quilometros das Aguas da Curía. Seis pinhais com boas madeiras e na mesma freguesia descritos na Conservatoria sob os n.ºs 37795 a 37800. Duas adegas no lugar de S. Lourenço uma delas com 2 grandes lagares para vinho, descritas sob os n.ºs 37801 e 37802. Uma grande oliveira em terreno baldio em frente da propriedade. Recebem-se propostas até ao dia 30 de Março para a compra destas propriedades, em globo, que devem indicar nome, morada do proponente e a quantia que oferece; a proposta deve vir fechada e lacrada com a designação exterior «Proposta para a compra dos predios no Concelho da Anadia» e esta metida em envelope e dirigida a Luís Virgilio Teixeira, Rua Barata Salgueiro, 56, 1.º, Lisboa. O sr. Manuel Simões de Almeida, feitor das referidas propriedades e residente no predio urbano acima descrito, está encarrigado de mostrar estes predios a quem os queira visitar e de dar mais informações.

Dentista Soares

Formado em Odontologia pela Faculdade de Medicina do Porto),

Participa aos seus amigos clientes e ao publico em geral que mudou o seu consultorio dentario para a sua residencia, á Rua do Gravito, n.º 41, onde póde ser procurado todos os dias a qualquer hora.

Vende-se

uma casa devoluto, propria para casa de pasto na Rua Tenente Resende n.ºs 20 e 20-A.

Tem instalação electrica.

Trata-se com Amadeu da Costa Pereira—Rocio

Aveiro